



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB Nº: *PJE2018VA50058*
Uso exclusivo da PROEN

CAMPUS: Venâncio Aires

a) Título do Projeto:

Oficinas de música III: aprofundamento das aprendizagens através da prática de instrumentos musicais.

b) Resumo do Projeto:

O projeto visa aprofundar o estudo específico da música através dos seguintes instrumentos musicais: teclado, violão, flauta transversal, clarinete, trompete, trombone e saxofone. As aulas são ministradas em pequenos grupos e ocorrem semanalmente no Câmpus Venâncio Aires. A ministrante das aulas é a própria proponente do projeto, professora efetiva de Música do Câmpus Venâncio Aires. Estão previstas diversas apresentações musicais dos discentes, para exercitarem e socializarem seus aprendizados, além da apreciação de outros grupos musicais, dentro e fora do campus.

c) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:			
<input checked="" type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Outro (Especificar).
			<i>Art</i>

<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Engenharias
<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas
<input type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input checked="" type="checkbox"/> Lingüística, Letras e Artes	<input type="checkbox"/> Outros
Carga horária total do projeto: 280 horas/aula		

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):
O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)? (X) Sim. () Não. Qual(is)? Artes _____
Articulação com Pesquisa e Extensão:
O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro? (X) Sim. () Não. Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento? Pretende-se criar uma Big Band que conjugue as atividades curriculares e extracurriculares, bem como a participação da comunidade externa.
Vinculação com Programas Institucionais:
O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional? () Sim. (X) Não. Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s). (Exemplos: PIBID, e-Tec Idiomas e etc).

e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome: Vanilda Lídia Ferreira de Macedo
Lotação: Departamento de Ensino – Venâncio Aires
SIAPE: 2157833
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Artes I; Artes II (Integrado); Linguagens, códigos e suas tecnologias I; Linguagens, códigos e suas tecnologias III (PROEJA).

Formação Acadêmica:

Graduação: Licenciatura em Educação Artística – Habilitação Música

Especialização:-

Mestrado: Música (Subárea: Educação Musical)

Doutorado: Música (Subárea: Educação Musical)

Contato:

Telefone campus: (51) 3793-4200

Telefone celular: (51) 99546-0103

E-mail: vanildamacedo@ifsul.edu.br

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Demais membros

Nome	Função	CH prevista

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

A música é um componente essencial na formação do ser humano. Para Lehman (2014), praticamente todas as pessoas que tenham feito uma contribuição significativa para o pensamento educacional, concordam que a música deve ser uma parte integrante da educação básica de todas as pessoas. De acordo com esse autor, em muitos países, os educadores, em geral, concordam que há cinco áreas básicas de estudo: matemática, linguagens, ciências físicas, estudos sociais e artes. Para o autor, qualquer pessoa que não tem um conhecimento razoável destas cinco áreas, não pode dizer que foi educada (LEHMAN, 2014).

A música nos permite expressar nossos pensamentos e sentimentos mais nobres. Comprometida com a nossa imaginação, ela oferece oportunidades sem paralelo para afirmar a nossa singularidade. Estas funções são especialmente importantes em um mundo cada vez mais dominado pela tecnologia eletrônica. A música não é apenas um ornamento da vida. Ela é a manifestação de base dos seres humanos. (LEHMAN, 2014, s/n)



Esse ponto de vista contribui para justificar ainda a importância de integrar as áreas artísticas e a vivência da cultura à formação do cidadão e do profissional. Para Humberg (2008), uma formação mais ampla proporciona maior flexibilidade e polivalência, que são qualidades exigidas aos profissionais de hoje. Para esse autor, apenas com a formação técnica isso não é possível. As atividades culturais e artísticas ampliam horizontes e mostram outras formas de pensar e ver o mundo, contribuindo para o espírito crítico e para uma postura mais aberta (HUMBERG, 2008).

A música é arte, é conhecimento, é vivência e é experiência. Não há no mundo alguma cultura que não se relacione com a música como elemento cultural fundamental. Nesse sentido, aprender música, de forma a manipular seus elementos, vivenciar suas práticas e refletir sobre a sua importância na vida das pessoas é um direito de todos. São inúmeros os benefícios da música na vida das pessoas. De acordo com Hentshcke (1995), muitos estudos têm mostrado isso, seja no campo da filosofia, da psicologia, ou da sociologia, entre outros. Algumas das potencialidades da música na formação das pessoas são: o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística; o desenvolvimento da imaginação e do potencial criativo; o sentido histórico da nossa herança cultural; o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor; e o desenvolvimento da comunicação não verbal (HENTSCHKE, 1995).

Dentre as variadas abordagens que podem ser adotadas num trabalho de ensino de música, destacamos o fazer musical como uma forma produtiva e eficaz de realizar o trabalho proposto. De acordo com Beineke (2002), é possível construir na aula de música um espaço de fazer musical significativo. Isso implica na ideia de que se aprende música fazendo música, ouvindo música, lendo sobre música e refletindo sobre a música, no sentido de que a música necessita estar presente o tempo todo de maneira prática e concreta e não apenas de forma abstrata.

Se analisarmos a natureza da música, observaremos que ela é uma atividade humana que se manifesta no fazer, na prática musical. E, sendo assim, a primeira função que podemos atribuir à educação musical é a de introduzir os estudantes em formas de vida musical, enraizadas em um fazer musical autêntico, artístico e criticamente reflexivo (ELIOT, 1995 *apud* BEINEKE, 2002, p. 64).

Com base em todos esses fatores, acreditamos na importância de realizar esse projeto de ensino de música no sentido de ampliar o acesso a esse bem cultural a cada vez mais pessoas.

A missão do instituto inclui “a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social”.

Nessa perspectiva, considera-se a formação musical como fundamental, na ampliação do arcabouço cultural dos participantes. O Câmpus Venâncio Aires apresenta características favoráveis ao desenvolvimento de atividades musicais. Existe certa tradição nesse sentido e alguns destaques entre seus alunos e servidores em termos de aptidões musicas. Isso cria um ambiente favorável e faz aumentar o interesse de outros alunos em aprender música. Além disso, há quantidade e variedade de instrumentos musicais bastante amplas, fazendo com que seja justo o seu uso de forma mais extensiva, evitando, inclusive, a inutilização futura dos mesmos pela ação do tempo em que ficam parados.

As aulas curriculares são uma forma de fomentar o interesse dos alunos pela música, pois dão uma introdução geral ao conhecimento musical teórico e prático. Porém, a proposta de ensino musical em turmas maiores é diferente dos pequenos grupos. Nesses últimos, é mais viável o desenvolvimento específico e aprofundado de determinadas habilidades.

Outro fator relevante é que os alunos recebem aulas de música apenas em parte do primeiro e do segundo ano, o que é uma parcela mínima da sua formação. Muitos desses alunos demonstram seu desapontamento quando deixam de ter aulas de música curriculares e expressam seu interesse em continuar os estudos de alguma forma.

Por todos esses fatores é que se justifica a oferta de oficinas de música, para o desenvolvimento dos alunos e para o enriquecimento cultural do câmpus.




Objetivo geral:

Aprofundar o estudo específico de música através da prática de instrumentos musicais.

Objetivos específicos:

- Realizar o estudo teórico e prático da música.
- Ampliar habilidades técnicas e musicais através da prática de instrumentos musicais.
- Compartilhar o conhecimento e as habilidades adquiridas com a comunidade escolar através de apresentações musicais.



As aulas ocorrem semanalmente, com durações variadas, de acordo com cada oficina de instrumento, sendo de 45 minutos as oficinas de teclado (duas turmas) e 1 hora e meia as oficinas de sopros (duas turmas) e a de violão. São aulas em pequenos grupos, em que os alunos

recebem tanto instruções individuais quanto coletivas. O público alvo é constituído por alunos de qualquer ano e modalidade e também por servidores do câmpus, não sendo negada a participação da comunidade externa quando houver vagas disponíveis. Os alunos anotam suas instruções em cadernos trazidos por eles e guardam as folhas ofertadas pela professora, com conteúdos e repertórios, em pastas próprias para a conservação dos mesmos. A escolha do repertório é feita coletivamente, sempre de acordo com os gostos dos alunos, suas habilidades já desenvolvidas e também de acordo com os projetos pedagógicos da instituição. Os alunos são encorajados a se apresentar publicamente, tanto individualmente quanto em grupos, para exercitarem e também socializarem seus aprendizados.



Atividades	Mai 2018	Jun 2018	Ago 2018	Set 2018	Out 2018	Nov 2018	Dez 2018	Fev 2019	Mar 2019	Abr 2019
1. Aulas práticas de instrumentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. Aulas teóricas	X		X		X		X		X	
3. Ensaios e práticas coletivas		X	X			X			X	
4. Apresentações musicais		X		X			X			

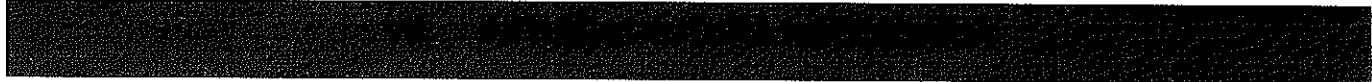
Descrição das atividades:

Atividade 1: Técnica instrumental e treinamento das habilidades práticas com a execução de exercícios e de repertório.

Atividade 2: Conteúdos teóricos de embasamento: leitura de partitura e outras grafias, conceitos básicos da linguagem musical.

Atividade 3: Preparação para apresentações, unindo os alunos de diferentes oficinas.

Atividade 4: Socialização dos resultados musicais das oficinas com a comunidade escolar e externa.



Sala de aula, instrumentos musicais disponíveis no instituto (teclados, violões, flautas, clarinetes, saxofones, trombones e trompetes), caixa de som com leitor de USB, impressões de partituras e material teórico, quadro branco e canetões.

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				
4				
5				

Espera-se que as pessoas envolvidas ampliem o seu conhecimento e suas habilidades musicais e que isso contribua para a sua satisfação e realização pessoal, além dos inúmeros benefícios que a música proporciona. Pretende-se ainda ampliar as atividades musicais do câmpus, trazendo cada vez mais pessoas para essa vivência, seja como ouvintes ou participantes.

Tipo de avaliação utilizada:

- Quantitativa.
- Qualitativa.
- Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:

- Entrevistas
- Reuniões
- Observações
- Relatórios
- Seminários
- Questionários
- Controle de Frequência
- Outro(s). Especificar. Gravações em vídeo.

Descrição de procedimentos para avaliação:

A avaliação será processual e levará em conta a observação da participação e envolvimento dos alunos. Sempre que houver apresentações musicais públicas, serão realizadas gravações

para a posterior avaliação em conjunto com os participantes. Assim, podem ser aperfeiçoadas as técnicas e habilidades no sentido de uma maior qualidade das aulas. O controle de frequência servirá para complementar a avaliação, em termos de envolvimento dos alunos com o projeto.

Periodicidade da avaliação:

- | | |
|------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Mensal | <input checked="" type="checkbox"/> Trimestral |
| <input type="checkbox"/> Semestral | <input type="checkbox"/> Ao final do projeto |

Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:

- | | |
|---|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Coordenador | <input type="checkbox"/> Ministrante |
| <input type="checkbox"/> Colaborador | <input type="checkbox"/> Palestrante |
| <input checked="" type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores) | |

BEINEKE, Viviane. Construindo um fazer musical significativo: reflexões e vivências. **Revista do Nupeart**, v. 1, 2002.

HENTSCHKE, Liane. Um tom acima dos Preconceitos. **Revista Presença Pedagógica**. Maio/Junho, 1995, p 29 a 35.

HUMBERG, Fabio. **Cultura geral**: um diferencial valioso para o profissional. Disponível em: <<http://www.sinprorp.org.br/clipping/2009/001.htm>>. Acesso em 19/03/2016.

LEHMAN, Paul R. **Por que estudar musica em la escuela**. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/musicaycancionesparalaescuela/-por-que-estudiar-musica-en-la-escuela>>. Acesso em 19/03/2016.



1 -
2 -
3 -
4 -

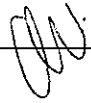
DATA: 17/09/2018



(Assinatura e Carimbo)

Namilda Lúcia Ferreira de Macedo

NOME

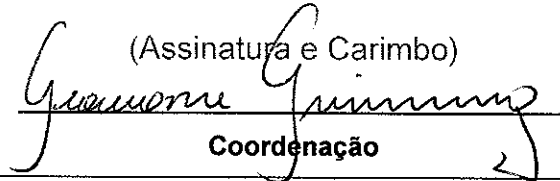


PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: *Ciente e favorável ao projeto de ensino.*

Em reunião: 20, 4, 18

(Assinatura e Carimbo)

Coordenação

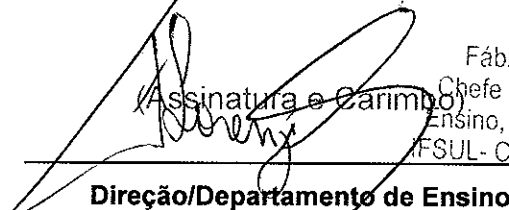
Geovane Griesang
Coordenador do Curso Técnico
em Informática
IFSUL - Campus Venâncio Aires

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: *ciente e favorável devido a grande relevância dos ações propostas.*

Em reunião: 20, 4, 18

(Assinatura e Carimbo)

Direção/Departamento de Ensino

Fábio Lorenzi da Silva
Chefe do Departamento de
Ensino, Pesquisa e Extensão
IFSUL - Campus Venâncio Aires

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

() aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: / /

(Assinatura e Carimbo)

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: *Ciente e favorável*

Em reunião: 22, 04, 2018

(Assinatura e Carimbo)

Diretor-geral

Cristian Oliveira da Conceição
Diretor Geral
IFSUL - Campus Venâncio Aires



aprovado () reprovado

Parecer:

Relevante para o Interim Final

Em reunião: 26/11/18

(Assinatura e Carimbo)
Rodrigo Naveant de Silva
Pró-reitor de Ensino

no exercício da Pró-Reitoria